

Na reunião do dia 28 de agosto de 2025, o comitê de investimentos do IPSGA se reuniu conjuntamente com o Conselho Municipal de Previdência para analisar a carteira de investimentos do Instituto, observando sua aderência aos critérios e limites previstos na Resolução CMN nº 4.963/2021, assim como na Política de Investimentos anual do RPPS. Para tal, analisamos o Panorama Econômico fornecido pela consultoria de investimento, retratando o cenário nacional e internacional, os eventos ocorridos no ano anterior que impactaram os mercados, assim como os resultados auferidos por todos os investimentos disponíveis para aplicação dos RPPS, além do relatório de investimento do IPSGA disponível no sistema UNO.

RESULTADO DA CARTEIRA x META

A carteira do IPSGA registrou rentabilidade de 1,44% em agosto de 2025, acumulando 9,13% no ano. A meta atuarial foi de 0,32% no mês e de 6,72% no acumulado do ano, resultando em um desempenho superior, com um gap positivo de 1,12 ponto percentual no mês e de 2,41 p.p. no ano. No mês, os destaques positivos da carteira foram os fundos BB QUANTITATIVO FI AÇÕES (6,68%) e BB FATORIAL FIC AÇÕES (5,02%). Por outro lado, os fundos com resultados mais abaixo foram o BB MULTIMERCADO LP JUROS E MOEDAS (0,17%) e o AUSTRO MULTISSETORIAL FIP MULTIESTRA (-0,12%).

CENÁRIO MACROECONÔMICO

A economia brasileira apresentou sinais de desaceleração no segundo trimestre de 2025, com avanço de 0,4% do PIB, após crescimento de 1,4% no trimestre anterior. Os setores de serviços e indústria foram os principais responsáveis pelo desempenho positivo, enquanto a agropecuária registrou leve queda. Do lado da demanda, o consumo das famílias manteve crescimento, apoiado por programas sociais e pela resiliência do mercado de trabalho, mas houve retração dos investimentos e do consumo do governo. Esse cenário ocorre em meio a uma fragilidade fiscal persistente: o setor público consolidado registrou déficit primário de R\$ 66,6 bilhões em julho, elevando a dívida bruta para 77,6% do PIB.

O quadro fiscal e monetário pressionado impactou os indicadores de confiança e atividade. O ICC caiu em agosto, refletindo expectativas mais negativas das famílias sobre a situação financeira futura, principalmente nas faixas de renda mais baixas e mais altas. O PMI composto permaneceu abaixo da linha de expansão, apesar de leve melhora, sinalizando retração econômica, influenciada por tarifas externas e custo elevado do crédito. Por outro lado, a inflação apresentou deflação em agosto, e o Investimento Direto no País segue robusto, com ingressos de capital estrangeiro próximos da projeção anual, sustentados pelos juros elevados que mantêm o Brasil atrativo aos investidores.

A economia dos Estados Unidos surpreendeu positivamente no segundo trimestre de 2025, com crescimento anualizado de 3,3%, impulsionado pelo consumo das famílias e pelos investimentos empresariais, especialmente em ativos de propriedade intelectual. Apesar do bom resultado, o mercado de trabalho mostrou sinais de fraqueza em agosto, com criação líquida de apenas 22 mil vagas e elevação da taxa de desemprego para 4,2%, o que aumentou as expectativas de cortes de juros pelo Federal Reserve.

Contudo, a inflação medida pelo PCE permaneceu em 2,6% ao ano, acima da meta, e o núcleo acelerou levemente, reforçando a percepção de que o combate à inflação ainda não está concluído.

A zona do euro apresentou sinais de estabilização, com inflação próxima à meta e PMIs retornando ao campo de expansão, o que levou o BCE a manter a taxa de juros em 2,0% ao ano. A China registrou melhora na atividade, com o setor industrial voltando à expansão e serviços no maior nível em 15 meses, apoiados pela demanda doméstica e estímulos econômicos. No campo geopolítico, agosto foi marcado por articulações estratégicas: China, Rússia e Índia reforçaram a cooperação para ampliar o uso de moedas locais e criar novas rotas logísticas, enquanto os EUA e a Rússia retomaram o diálogo com a reunião entre Donald Trump e Vladimir Putin no Alasca, sinalizando abertura para futuras negociações, ainda que sem avanços concretos sobre a guerra na Ucrânia.

ANÁLISE DA CARTEIRA

A carteira do IPSGA apresenta perfil moderado, com participação principal de renda fixa (84,97%), exposição em menores percentuais em renda variável (5,87%) e estruturados (9,16%).

Os *benchmarks* presentes na carteira são IRF-M 1 (37,59%), CDI (33,76%), IMA Geral ex-C (11,55%), IMA-B 5 (5,97%), IRF-M (4,73%), IBOVESPA (4,33%), IDIV (1,54%) e IPCA (0,53%).

No mês, os indicadores de risco apontam para um Value at Risk (VaR) de 2,57% e volatilidade de 0,38%, com índice de Sharpe de 2,93.

ENQUADRAMENTO

A alocação dos ativos está distribuída da seguinte forma: 69,90% em 7, I, “b”; 15,07 em 7, III, “a”; 5,87% em 8, I; 5,77% em 10, I; e 3,38% em 10, II.

CONCLUSÃO

A carteira do IPSGA apresentou desempenho positivo em agosto, superando a meta atuarial em 1,12 p.p.. A adoção de uma estratégia com predominância em renda fixa, especialmente por meio de ativos conservadores como títulos marcados na curva e fundos DI, assim como a alocação tática em fundos de ações, que foram os destaques no mês, foi determinante para o bom resultado no período.

Para os próximos meses, consideramos apropriado manter uma parcela relevante dos recursos alocada em ativos conservadores, que se beneficiam do elevado patamar de juros e permanecem alinhados com o objetivo de alcançar a meta atuarial.

Ademais, o comitê entendeu que os investimentos do IPSGA apresentaram dados de risco e retorno compatível com os seus benchmarks e encontram-se aderentes aos limites e critérios previstos na Resolução CMN nº 4.963/2021 e na Política de



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA
DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE
SÃO GONÇALO DO AMARANTE/CE - IPSCA

LEMA

Investimentos anual.

Conforme disposto em Ata da reunião do dia 28 de agosto de 2025 pode-se comprovar que que o Conselho Municipal de Previdência está ciente da situação apresentada no presente Relatório/Parecer.

CAMILLE COELHO MUNIZ

JAMILLE FONTENELE MAGALHÃES

RAIMUNDO NONATO DE OLIVEIRA DAVID

(ASSINADO NA VIA FÍSICA)